

Balanço Consolidado

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.3	50 145 147,92	49 532 598,05
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3.1	278 362,47	260 197,77
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		22 516,92	22 516,92
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		4 698,78	503,39
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Total Ativo			
Ativo Corrente			
Inventários	10	13 371,73	12 718,20
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes contribuintes e utentes	9.1	6 200 870,20	6 618 341,99
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	21	2 783 257,36	2 782 758,24
Diferimentos		290 909,79	305 624,64
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2 e)	8 055 003,57	8 429 214,31
Total Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		28 497,10	28 497,10
Financiamentos obtidos		374 759,53	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		3 214 354,07	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total Passivo			
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		-586,56	0,00

Balanço Consolidado

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Fornecedores		52 423,42	155 176,79
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		-142 287,33	482 987,38
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		-30,00	9 286,50
Outras contas a pagar	21	5 905 718,26	5 501 418,97
Diferimentos		5 755 333,18	8 418 506,44
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total Património Líquido			
Património Líquido			
Património/Capital		51 542 341,26	51 542 341,26
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		207 222,15	207 222,15
Resultados transitados		-7 070 161,22	-7 489 582,00
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido		8 192 726,96	8 689 198,14
Resultado líquido do período		-266 172,08	419 420,78
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Ativo Não Corrente		50 450 726,09	49 815 816,13
Ativo Corrente		17 343 412,65	18 148 657,38
Passivo Não Corrente		3 617 610,70	28 497,10
Passivo Corrente		11 570 570,97	14 567 376,08
Património Líquido		52 605 957,07	53 368 600,33

Totais	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo		67 794 138,74	67 964 473,51
Total Passivo		15 188 181,67	14 595 873,18
Total Património Líquido		52 605 957,07	53 368 600,33
Total Património Líquido e Passivo		67 794 138,74	67 964 473,51

Demonstração dos Resultados por Natureza

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Impostos contribuições e taxas		10 584 148,67	11 796 056,38
Vendas		277 634,64	831 286,84
Prestações de serviços e concessões	13 + 22	743 006,44	1 184 004,36
Transferências e subsídios correntes obtidos	13 + 22	36 184 885,45	34 055 122,58
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas associadas e empreendimentos	22	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-121 543,46	-381 611,29
Fornecimentos e serviços externos	6 + 22	-5 357 334,03	-5 842 367,13
Gastos com pessoal		-39 238 674,27	-38 009 830,96
Transferências e subsídios concedidos	22	-1 102 388,92	-1 509 464,05
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-527 759,29	-73 245,30
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		923 207,37	925 696,41
Outros gastos		-193 755,51	-274 021,70
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		2 171 427,09	2 701 626,14
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 323 752,71	-2 281 149,91
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	3 + 5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-152 325,62	420 476,23
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-113 846,46	-1 055,45
Resultado antes de impostos		-266 172,08	419 420,78
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-266 172,08	419 420,78

Demonstração das alterações no património líquido

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra

Gerência de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rúbrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
Posição no Início do Período		51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	207 222,15	-7 489 582,00	0,00	0,00	8 689 198,14	419 420,78	53 368 600,33	0,00	53 368 600,33
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	419 420,78	0,00	0,00	-496 471,18	-419 420,78	-496 471,18	0,00	-496 471,18
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-266 172,08	-266 172,08	0,00	-266 172,08
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	295 003,48	0,00	0,00	-426 195,05	-685 592,86	-816 784,43	0,00	-816 784,43
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações com Detentores de Capital no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período		51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	207 222,15	-7 070 161,22	0,00	0,00	8 192 726,96	-266 172,08	52 605 957,07	0,00	52 605 957,07
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-496 471,18	0,00	-496 471,18	0,00	-496 471,18
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	419 420,78	0,00	0,00	0,00	-419 420,78	0,00	0,00	0,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes		1 362 264,97	2 540 291,67
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		35 798 347,16	32 480 281,19
Recebimentos de utentes		9 802 271,63	11 736 229,67
Pagamentos a fornecedores		-5 901 629,98	-6 619 443,87
Pagamentos ao pessoal		-35 692 019,23	-33 695 591,15
Pagamentos a contribuintes / utentes		-1 126 296,51	-1 034 533,22
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	172 260,00
Pagamentos de prestações sociais		-1 452,43	-4,63
Caixa gerada pelas operações		4 241 485,61	5 579 489,66
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-2 645 747,67	-3 214 936,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 595 737,94	2 364 553,36
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-2 315 756,72	-2 554 706,87
Pagamentos - Ativos intangíveis		-98 468,49	0,00
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Pagamentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Subsídios ao investimento		410 117,26	0,00
Recebimentos - Transferências de capital		0,00	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Recebimentos - Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-2 004 107,95	-2 554 706,87
Recebimentos - Financiamentos obtidos		51 287,85	0,00
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Recebimentos - Doações		0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-17 128,58	0,00
Pagamentos - Juros e gastos similares		0,00	0,00
Pagamentos - Dividendos		0,00	0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		34 159,27	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-374 210,74	-190 153,51
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 429 214,31	8 619 367,82
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		8 429 214,31	8 619 367,82
SGA De execução orçamental		7 589 631,60	8 082 243,83
SGA De operações de tesouraria		839 582,71	537 123,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 055 003,57	8 429 214,31
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		8 055 003,57	8 429 214,31
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
SGS De execução orçamental		7 544 804,33	7 589 631,60
SGS De operações de tesouraria		510 199,24	839 582,71

-1 178 026,70		2 564 668,50	-24 376,83
0,00		0,00	0,00
3 318 065,97		32 652 541,19	-172 260,00
-1 933 958,04		11 736 229,67	0,00
717 813,89		-6 643 820,70	24 376,83
-1 996 428,08		-33 695 591,15	0,00
-91 763,29		-1 034 533,22	0,00
-172 260,00		0,00	172 260,00
-1 447,80		-4,63	0,00
-1 338 004,05		5 579 489,66	0,00
0,00		0,00	0,00
-1 338 004,05		-3 214 936,30	0,00
-768 815,42		2 364 553,36	0,00
238 950,15		-2 554 706,87	0,00
-98 468,49		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
410 117,26		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
550 598,92		-2 554 706,87	0,00
51 287,85		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
-17 128,58		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
0,00		0,00	0,00
34 159,27		0,00	0,00
-184 057,23	374 210,74	0,00	-190 153,51
0,00		0,00	0,00

-190 153,51	8 619 367,82	0,00
0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00
-190 153,51	8 619 367,82	0,00
-492 612,23	8 082 243,83	0,00
302 458,72	537 123,99	0,00
-374 210,74	8 429 214,31	0,00
0,00	0,00	0,00
-374 210,74	8 429 214,31	0,00
0,00	0,00	0,00
-44 827,27	7 589 631,60	0,00
-329 383,47	839 582,71	0,00

0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00

374 210,74	190 153,51
0,00	0,00

190 153,51	0,00
0,00	0,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

NIF: 600 027 350

Endereço: Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços

Código da classificação orgânica: 091035900

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são significativas ou aplicáveis para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Os dados constantes nos diversos mapas que compõem a presente prestação de contas resultam da consolidação da informação da prestação de contas efetuada previamente e de forma individual por cada entidade contabilística do Instituto Politécnico de Coimbra.

Procedeu-se à consolidação das contas das duas entidades, utilizando o método da simples agregação, através da soma linha a linha dos valores constantes nos balanços e nas demonstrações de resultados das diversas entidades.

Após o fecho das respetivas contas, para eliminar os saldos intra-grupo e eliminar as transações de saldos intra-grupo, procedeu-se à realização de ajustamentos extra-contabilísticos com base nos documentos existentes na contabilidade

b) Comparabilidade

Os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020 das presentes demonstrações financeiras, apresentados de acordo com o SNC-AP, são, com exceção do referido na nota 2.3, comparáveis em tudo o que é relevante para permitir a qualidade da informação que possibilita e assegura a comparabilidade com as demonstrações do período anterior.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era a seguinte:

Quadro 1 – Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		7 732,67
Depósitos à ordem		7 447 270,90
Depósitos à ordem no Tesouro	6 400 555,95	
Depósitos bancários à ordem	1 046 714,95	
Depósitos a prazo	0,00	600 000,00
Depósitos consignados		0,00
Depósitos de garantias e cauções		0,00
Total de caixa e depósitos		8 055 003,57

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos baseiam-se no custo histórico

2.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações no futuro previsível.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

2.3. Erros Materiais de Período Anteriores

No exercício de 2019, o financiamento do projeto de eficiência energética do Edifício Central da ESAC-IPC, com o n.º POSEUR-01-1203-FC-000009, foi, incorretamente, registado com base na tipologia “não reembolsável”, com influência na afetação dos respetivos rendimentos. De forma a regularizar a situação, no exercício de 2020, cujas contas se apresentam, a contabilização foi ajustada ao tipo “reembolsável”, tendo sido efetuada a correção nas contas de 2020, bem como a reexpressão dos valores do exercício anterior, nos termos da NCP 2, conforme apresentado no quadro seguinte.

Quadro 2 – Reexpressão retrospectiva

	Efeito em 2019 (euros)
<i>Alterações na Demonstração dos Resultados</i>	
<i>Redução dos rendimentos</i>	-12 489,97
<i>Redução nos resultados líquidos</i>	-12 489,97
<i>Redução nos resultados transitados</i>	-9 562,25
<i>Alterações no Balanço</i>	
<i>Aumento no passivo</i>	340 600,26
<i>Variação no património líquido</i>	-340 600,26

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	2 454 891,55	2 298 013,78	0,00	156 877,77	2 524 175,74	2 301 791,93	0,00	222 383,81
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	103 320,00	0,00	0,00	103 320,00	55 978,66	0,00	0,00	55 978,66
Total	2 558 211,55	2 298 013,78	0,00	260 197,77	2 580 154,40	2 301 791,93	0,00	278 362,47

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na linha “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados

por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ocorreram as seguintes variações:

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	156 877,77	143 964,83	103 320,00	0,00	0,00	0,00	-93 712,87	0,00	-88 065,92	222 383,81
Outros										
Ativos intangíveis em curso	103 320,00	55 978,66	-103 320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 978,66
total	260 197,77	199 943,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-93 712,87	0,00	-88 065,92	278 362,47

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ocorreram as seguintes adições:

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS (1)	Adições									
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Doação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	0,00	143 964,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143 964,83
Outros										
Ativos intangíveis em curso	0,00	55 978,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 978,66
total	0,00	199 943,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199 943,49

ii) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ocorreram as seguintes adições:

Quadro 3.2B – Ativos intangíveis – diminuições

RUBRICAS (1)	Diminuições				
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6) = (2) + (3) + (4) + (5)
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural					
Goodwill					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	-88 065,92	-88 065,92
Outros					
Ativos intangíveis em curso					
total					

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2020, o Instituto Politécnico de Coimbra não detinha ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, pelas quotas constantes, em conformidade com o Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

a) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	49 594 537,86	18 575 981,27	0,00	31 018 556,59	51 057 994,41	19 517 969,95	0,00	31 540 024,46
Equipamento básico	20 925 605,07	16 037 831,63	0,00	4 887 773,44	21 463 999,89	16 611 839,57	0,00	4 852 160,32
Equipamento de transporte	540 935,04	527 957,44	0,00	12 977,60	591 355,04	529 937,55	0,00	61 417,49
Equipamento administrativo	8 090 713,56	7 267 324,15	0,00	823 389,41	7 986 119,97	7 130 151,68	0,00	855 968,29
Equipamentos biológicos	17 639,99	17 506,41	0,00	133,58	17 639,99	17 557,03	0,00	82,96
Outros	4 001 414,12	3 367 676,22	0,00	633 737,90	4 094 497,73	3 506 522,53	0,00	587 975,20
Ativos fixos tangíveis em curso	1 323 409,47	0,00	0,00	1 323 409,47	1 414 899,14	0,00	0,00	1 414 899,14
	95 326 875,17	45 794 277,12	0,00	49 532 598,05	97 459 126,23	47 313 978,31	0,00	50 145 147,92
Total	95 326 875,17	45 794 277,12	0,00	49 532 598,05	97 459 126,23	47 313 978,31	0,00	50 145 147,92

b) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações no período								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)		
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Outros bens de domínio público em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	31 018 556,59	0,00	1 463 456,55	0,00	0,00	0,00	-941 988,68	0,00	0,00	0,00	31 540 024,46
Equipamento básico	4 887 773,44	805 999,37	-35,83	0,00	0,00	0,00	-841 293,83	0,00	-282,83	0,00	4 852 160,32
Equipamento de transporte	12 977,60	53 920,00	-0,05	0,00	0,00	0,00	-5 480,06	0,00	0,00	0,00	61 417,49
Equipamento administrativo	823 389,41	332 926,11	35,88	0,00	0,00	0,00	-300 383,11	0,00	0,00	0,00	855 968,29
Equipamentos biológicos	133,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-50,62	0,00	0,00	0,00	82,96
Outros	633 737,90	80 450,97	14 629,87	0,00	0,00	0,00	-140 843,54	0,00	0,00	0,00	587 975,20
Ativos fixos tangíveis em curso	1 323 409,47	1 588 542,69	-1 478 086,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18 966,60	-19 249,43	1 414 899,14
	49 532 598,05	2 861 839,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 230 039,84	0,00	0,00	-19 249,43	50 145 147,92
Total	49 532 598,05	2 861 839,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 230 039,84	0,00	0,00	-19 249,43	50 145 147,92

c) Ativos fixos tangíveis – adições

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Outros bens de domínio público em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	766 785,56	0,00	0,00	0,00	36 762,85	2 450,96	0,00	0,00	0,00	805 999,37
Equipamento de transporte	0,00	53 920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53 920,00
Equipamento administrativo	0,00	332 926,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	332 926,11
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	80 450,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80 450,97
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	1 588 542,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 588 542,69
	0,00	2 822 625,33	0,00	0,00	0,00	36 762,85	2 450,96	0,00	0,00	0,00	2 861 839,14
Total	0,00	2 822 625,33	0,00	0,00	0,00	36 762,85	2 450,96	0,00	0,00	0,00	2 861 839,14

d) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens de domínio público em						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-282,83	-282,83
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	-15 276,60	-15 276,60
	0,00	0,00	0,00	0,00	-15 559,43	-15 559,43
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-15 559,43	-15 559,43

Relativamente às Ativos Fixos Tangíveis do IPC:

- Os AFT estão, na sua maioria, afetos à atividade de Ensino;
- Não existem AFT localizados no estrangeiro;

O registo predial dos seguintes imóveis não foi objeto dos ajustamentos contabilísticos eventualmente necessários por não ter sido possível a obtenção de elementos suficientes para a respetiva realização de forma rigorosa e apropriada.

Não obstante, durante o ano de 2020 já se conseguiu avançar no processo de regularização dos bens imóveis. De facto, no ano de 2020 ficou concluída a caracterização, codificação e sistematização das fichas individuais de todo o património do IPC, assim como o registo do património em nome do IPC, o que permitiu regularizar a propriedade.

Assim, encontra-se em curso o processo de análise e preparação da informação para atualização dos registos prediais, face ao existente em relação com o registo; para atualização das cadernetas prediais; e para preparação dos projetos dos edifícios contruídos (e alterações) posteriores a 1957. De seguida, avançar-se-á para a avaliação do património imobiliário, a efetuar por peritos externos.

Edifício	Geolayer	Grupo	Afetação	Designação / Função	Terreno	Matriz R	Matriz U	Registo Predial	Observações
1	01-01	II	ESAC	Blocos A e B	T-04	3403		6048	Geolayer: criar código único para edifício
2	01-02	II	ESAC	Blocos D, E, F e G					Geolayer: criar código único para edifício
3	01-03	4ED-01	II	Bloco C					Geolayer: criar código único para edifício
4	01-04	II	ESAC	Blocos H e I					Geolayer: aplicar código único para edifício
5	01-05	4ED-25	II	Bloco J					Geolayer: aplicar código único para edifício
6	01-06	4ED-24	II	Bloco L - Zootecnia					Geolayer: aplicar código único para edifício
7	01-07	4ED-23	II	Casa do Motor					Geolayer: aplicar código único para edifício
8	01-08		II	Edifício de apoio					Geolayer: aplicar código único para edifício
9	01-09	4ED-18	II	Bloco Z - Associação de Estudantes					Geolayer: aplicar código único para edifício
10	01-10	4ED-20	II	Bloco N - Hortofrutícolas					Geolayer: aplicar código único para edifício
11	01-11	4ED-21	II	Bloco O - Laticínios					Geolayer: aplicar código único para edifício
12	01-12	4ED-10	II	Bloco K - Hangar e Salas de Aulas					Geolayer: aplicar código único para edifício
13	01-13	4ED-11	II	Adega					Geolayer: aplicar código único para edifício
14	01-14	4ED-09	II	Hangar					Geolayer: aplicar código único para edifício
15	01-15		II	Loja e Oficinas					Geolayer: aplicar código único para edifício
16	01-16		II	Torreão Nascente_Cavalações					Geolayer: aplicar código único para edifício
17	01-17	4ED-03	II	Cavalações					Geolayer: aplicar código único para edifício
18	01-18		II	Torreão Poente_Cavalações					Geolayer: aplicar código único para edifício
19	01-19	4ED-17	II	Bloco V - Picadeiro					Geolayer: aplicar código único para edifício
20	01-20	4ED-16	II	Maternidade					Geolayer: aplicar código único para edifício
21	01-21	4ED-15	II	Edifício de apoio					Geolayer: aplicar código único para edifício
22	01-22	4ED-02	II	Central térmica					Geolayer: aplicar código único para edifício
23	01-23	4ED-46	II	Ruínas da Mata					Geolayer: aplicar código único para edifício
24	01-24		II	Residência da Mata	Geolayer: aplicar código único para edifício				
25	01-25	4ED-47	II	Residência da Mata	Geolayer: aplicar código único para edifício				
26	01-26	4ED-48	II	Ruínas da Mata	Geolayer: aplicar código único para edifício				
27	01-27	3ED-02	II	Residência do Ovil	Geolayer: aplicar código único para edifício				
28	01-28	3ED-01	II	Ovil	Geolayer: aplicar código único para edifício				
29	01-29	3ED-08	II	Centro de Exploração Pecuária	Geolayer: aplicar código único para edifício				
30	01-30	3ED-06 e 3ED-07	II	Horto	Geolayer: aplicar código único para edifício				
31	01-31	3ED-04 e 3ED-05	II	Coelheira	Geolayer: aplicar código único para edifício				
32	01-32	3ED-03	II	Apiário	Geolayer: aplicar código único para edifício				
33	01-33	3ED-13	II	Compostagem	Geolayer: aplicar código único para edifício				
34	01-34	2ED-07	II	Ruínas do Pomar	Geolayer: aplicar código único para edifício				
35	01-35	2ED-04	II	Casa Rangel / Ruínas	Geolayer: aplicar código único para edifício				
36	01-36	2ED-03	II	Apoio ao Ensino	Geolayer: aplicar código único para edifício				
37	01-37	2ED-02	II	Casa de Apoio	Geolayer: aplicar código único para edifício				
38	01-38	2ED-01	II	Casa da Direção	Geolayer: aplicar código único para edifício				
39	01-39		II	Expositor de Aves	Geolayer: aplicar código único para edifício				
40	01-40	4ED-08	II	Armazém da Palha	Geolayer: aplicar código único para edifício				
41	01-41		II	Casa das Abóboras	Geolayer: aplicar código único para edifício				
42	01-42	4ED-06	II	Antigo Armazém / Arquivo	Geolayer: aplicar código único para edifício				
43	01-43	4ED-04	II	Clinica de Grandes Animais	Geolayer: aplicar código único para edifício				
44	01-44		II	Residência da Clínica	Geolayer: aplicar código único para edifício				
45	01-45	4ED-05	II	Residência INOPOLO	Geolayer: aplicar código único para edifício				
46	01-46	4ED-26	II	Edifício de apoio (borboletário)	Geolayer: aplicar código único para edifício				
47	01-47	4ED-41	II	Fonte (alameda)	Geolayer: aplicar código único para edifício				

O seguinte imóvel, é propriedade plena do Instituto Politécnico de Coimbra na parte de 1/2, conjuntamente com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra foi registado com os seguintes dados.

Descrição do Imóvel	N.º da Matriz	Dados de Registo no Cartório Notarial de Sónia Pereira
Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susc. de Utiliz. Independente Área total do terreno: 15.290,0000 m² Área de implantação do edifício: 3.977,5000 m² Área bruta privativa: 12.868,0000 m²	4456 NIP	Escritura Pública lavrada a 26/03/2012 no livro de notas de escrituras diversas n.º 60-A, folhas 148 Direito de propriedade por usucapião
Prédio que se destina a Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto e Escola Técnica de Serviço de Saúde de Coimbra		

6. LOCAÇÕES

Quadro 6.2 – Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado						
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
Equipamento de transporte - Viaturas	153 193,60	21 266,04		38 990,24				114 203,36	114 203,36	114 203,36
Equipamento Administrativo - Fotocopiadoras	144 682,44	47 205,27		87 194,44			57 488,00		57 488,00	57 488,00
Total	297 876,04	68 471,31	0,00	126 184,68	0,00	0,00	57 488,00	114 203,36	171 691,36	171 691,36

7. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

ENTIDADE	Data do contrato	Prazo do contrato	Valor da Participação Recebida	Pagamento 2020	Pagamentos Futuros
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP (POSEUR-01-1203-FC-000009)	23/08/2018	20 anos (terminar a 16/11/2039)	340 600,26	17 128,58	323 471,68
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP (POSEUR-01-1203-FC-000133)	23/08/2018	18 anos (terminar a 01/04/2041)	51 287,85	0,00	51 287,85

De referir que, estes empréstimos não têm juros e se encontram registados pelo valor nominal, uma vez que a diferença para o custo amortizado foi considerada imaterial.

9 IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1. ATIVOS GERADORES DE CAIXA

Quadro 9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia bruta (3)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (3)	Modelo utilizado	
					Justo valor (4)	Valor de uso (5)
2151 - clientes	gerador de caixa	2 076 310,73	2 076 310,73	0,00	0,00	
TOTAL		2 076 310,73	2 076 310,73	0,00	0,00	0,00

10 INVENTÁRIOS

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos suportados pela entidade, gastos de transporte, manuseamento e outros. Os descontos e abatimentos são deduzidos na determinação dos custos de compra.

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao preço de compra, tendo sido utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

a) Quantia registada de inventários

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (4)= (2)-(-3)
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13 371,73	0,00	13 371,73
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
TOTAL			

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) +/- (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
		Compras liquidadas (2)	Consumos / gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	12 718,20	122 196,99	121 543,46		0,00	0,00	0,00	0,00	13 371,73
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total									

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS / ALOJAMENTO – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados.

Os rendimentos de transações com contraprestações são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, que geralmente é determinado por acordo entre as partes contratantes numa base de independência.

b. Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços mais significativas no exercício de 2020 são:

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de Rendimento	Valor
Vendas	277 634,64
Prestação de serviços	743 006,44
Imposto, contribuições e taxas	10 584 148,67
TOTAL	11 604 789,75

A prestação de serviços e a venda de bens resultam da atividade desenvolvida no IPC, nomeadamente na prestação de serviços diversos, estudos, pareceres, projetos e consultadoria, protocolos de colaboração, realização de análises patológicas, serviços de enfermagem veterinária entre outros e nos SAS resultam da atividade desenvolvida de exploração das residências universitárias e cantinas. A rubrica “Impostos, contribuições e taxas” inclui essencialmente rendimentos relacionados com a atividade principal ensino superior, nomeadamente propinas, taxas, aluguer de espaços, etc.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações obtidos sem contraprestação referem-se às transferências atribuídas pelo Orçamento do Estado (OE), no valor de 32.573.091€ e destinado ao financiamento corrente das operações do IPC e dos SASIPC, bem como transferências relativas a projetos de investigação (1.224.961,38 euros) e outros (3.813.737,35 euros).

No exercício de 2020 foi recebido e reconhecido em rendimentos o valor de 2.268.136,94 euros relativo a financiamento dos cursos de tipologia TESP dos anos letivos recentes, cuja previsão de recebimento se antevia incerta, quanto montante e momento de concretização.

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

À data de 31/12/2020, o IPC tem constituída, em período anterior, uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 28.497,10€.

Adicionalmente, encontram-se em curso um conjunto de ações judiciais movidas contra o IPC,

maioritariamente administrativos, cujo valor é indeterminável. Razão pela qual não é possível estimar com fiabilidade o montante adequado de uma provisão. Consideramos remota a probabilidade de o Instituto vir a ser responsabilizado, considerando a matéria de facto e atendendo ao histórico dos processos entretanto concluídos.

16. Acontecimentos após a data de relato

Não ocorreram eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro do IPC e SAS e que, conseqüentemente, devam ser objeto de ajustamento ou divulgação

20. Instrumentos Financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade, e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- a) dinheiro
- b) um instrumento de capital próprio de outra entidade
- c) um direito contratual:

de receber dinheiro ou outro ativo financeiro

de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis

- d) um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar obrigada a receber um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade
- um derivado que seja ou possa ser liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- a) uma obrigação contratual:

de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro

de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente desfavoráveis

- b) um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade
- um derivado que seja ou possa ser liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As dívidas de clientes e de outros terceiros, incluindo empréstimos concedidos, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo) deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos fluxos de caixa esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

As contas a pagar, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Os valores em caixa e depósitos bancários são registados ao custo.

Ativos e passivos financeiros	
Cientes contribuintes e utentes	8 277 180,93
Perdas por imparidades acumuladas (vide nota 9)	-2 076 310,73
Outras contas a receber	2 783 257,36
Diferimentos	295 608,57
Caixa e Depósitos (vide nota 1.3)	8 055 003,57
Total	17 334 739,70
Estado e outros entes públicos	-142 287,33
Dívidas a fornecedores	52 423,42
Outras contas a pagar	5 905 718,26
Diferimentos	8 969 687,25
Outros passivos financeiros	0,00
Total	14 785 541,60

As outras contas a pagar respeitam essencialmente os montantes reconhecidos em rendimentos a receber no futuro relativos a subsídios de projetos em curso e acréscimo relacionados com o rendimento de propinas de 2020 que serão recebidos em 2021.

As outras contas a pagar são resultantes de encargos com férias de 2020 a pagar em 2021, enquanto os outros passivos financeiros se referem a cauções recebidas dos alunos.

Quanto aos diferimentos ativos e passivos respeitam à aplicação do princípio do acréscimo e estão essencialmente relacionados com gastos com a acreditação de cursos a imputar em períodos futuros e seguros e subsídios recebidos de projetos em curso a reconhecer também como rendimentos de períodos futuros respetivamente.

Apresenta-se no quadro abaixo o Património Líquido e a sua variação de 2019 para 2020:

Património Líquido	31/12/2019	31/12/2020
Património/Capital	51 542 341,26	51 542 341,26
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas	207 222,15	207 222,15
Resultados transitados	-7 489 582,00	-7 070 161,22
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no património líquido	8 689 198,14	8 192 726,96
Resultado líquido do período	419 420,78	-266 172,08
Dividendos que não controlam	0,00	0,00
Interesses que não controlam	0,00	0,00
Total	53 368 600,33	52 605 957,07

As variações ocorridas no período mais significativas foram:

- outras variações no património líquido - afetação a rendimentos do subsídio ao investimento e reforço do valor do subsídio ao investimento;
- resultados transitados - resultado líquido do exercício.

21. Benefícios dos empregados

Todos os benefícios são reconhecidos no momento em que o serviço é prestado, como um gasto e passivo, pela quantia não descontada dos benefícios dos empregados que se espera pagar em troca deste serviço.

Demonstração consolidada do desempenho orçamental

Euros

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rubrica RECEBIMENTOS	n	n-1	Rubrica PAGAMENTOS	n	n-1
Saldo de gerência anterior					
Operações orçamentais [1]	7 589 631,60	8 082 243,83			
Devolução do saldo oper. orçamentais					
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades					
Operações de tesouraria [A]	839 582,71	537 123,99			
Receita corrente			Despesa corrente		
Receita fiscal			Despesas com o pessoal		
R8 - Venda de bens de investimento	0,00	150,00	D1 - Despesas com o pessoal		
R9 - Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	31 129 562,21	30 001 786,97
R9.1 - Transferências de capital	0,00	0,00	D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	324 453,64	343 934,06
R9.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	D1.3 - Segurança Social	7 688 551,89	7 450 862,49
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D2 - Aquisição de bens e serviços	6 700 808,03	6 882 958,68
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	140 684,67	120 020,38	D3 - Juros e outros encargos	904,55	1 148,93
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	D4 - Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	D4.1 - Transferências correntes	0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	320 024,31	43 692,09	D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R9.1.3 - Outras	118 011,60	266 872,42	D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	66 259,38	1 720,00
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00
			D4.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	6 947,87	3 235,80	D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	265 483,58	283 606,64
			D4.1.3 - Famílias	806 305,16	1 248 903,03
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	D4.1.4 - Outras	0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	D4.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00
			D5 - Outras despesas correntes	346 995,68	469 533,99
	0,00	0,00			
R1 - Receita Fiscal	0,00	0,00	D6 - Aquisição de bens de capital	1 711 379,47	1 810 884,15
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00	D7 - Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	D7.1 - Transferências de capital	0,00	0,00
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	D7.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00
R3 - Taxas multas e outras penalidades	9 875 550,16	11 737 833,92	D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	26 521,17	30 051,68
R5 - Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	D7.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00
R5.1 - Transferências correntes	0,00	0,00	D7.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	D7.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	32 749 474,06	30 798 502,00	D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	239 498,12	143 276,14	D7.1.3 - Famílias	0,00	0,00
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	D7.1.4 - Outras	0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	D7.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E	1 978 105,32	1 828 027,32	D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00
R5.1.3 - Outras	64 063,75	169 478,06			
R5.2 - Subsídios correntes	2 281 796,58	640 669,53			
R6 - Venda de bens e serviços	1 211 247,98	2 188 393,10			

Demonstração consolidada do desempenho orçamental

Furos

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Acção Social

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rubrica RECEBIMENTOS	n	n-1
R7 - Outras receitas correntes	36 993,07	92 627,63
RECEITA EFETIVA [2]	49 022 397,49	48 032 778,39
RECEITA NÃO EFETIVA [3]	0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros		
R13 - Receita com passivos financeiros		
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	56 612 029,09	56 115 022,22
Operações de tesouraria [B]	47 873 822,55	57 528 234,29

Rubrica PAGAMENTOS	n	n-1
DESPESA EFETIVA [5]	49 067 224,76	48 525 390,62
DESPESA NÃO EFETIVA [6]	0,00	0,00
D9 - Despesa com ativos financeiros		
D10 - Despesa com passivos financeiros		
Soma [7]=[5]+[6]	49 067 224,76	48 525 390,62
Operações de tesouraria [C]	48 203 206,02	57 225 775,57
Saldo para a gerência seguinte		
Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	7 544 804,33	7 589 631,60
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	510 199,24	839 582,71
Saldo global [2] - [5]	-44 827,27	-492 612,23
Saldo corrente		
Saldo de capital Saldo primário		
Receita total [1] + [2] + [3]	56 612 029,09	56 115 022,22
Despesa total [5] + [6]	49 067 224,76	48 525 390,62

Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza

Instituto Politécnico de Coimbra e Serviços de Ação Social

Relato de 01-01-2020 a 31-12-2020

Rubrica LIQUIDAÇÕES			n	n-1	Rubrica OBRIGAÇÕES			n	n-1
Receita corrente					Despesa corrente				
R1	Receita fiscal		0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	748 326,15	619 631,65	
R1.1	Impostos diretos		0,00	0,00	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	30 387 432,32	29 341 440,54	
R1.2	Impostos indiretos		0,00	0,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	478 544,11	490 740,96	
R2	Contribuições p/ sist proteção social e subsistemas de		0,00	0,00	D1.3	Segurança social	7 544 500,84	7 313 355,76	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	10 007 102,17	11 207 028,73	D2	Aquisição de bens e serviços	6 852 349,30	7 141 195,76		
R4	Rendimentos de propriedade		0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos	930,81	1 148,93	
R5	Transferências e subsídios correntes		0,00	0,00	D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	
R5.1	Transferências correntes		0,00	0,00	D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	
R5.1.1	Administrações Públicas		0,00	0,00	D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	32 749 474,06	30 798 502,00	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-191 010,00	0,00		
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00		
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00		
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00		
R5.1.2	Exterior - U E	302 956,01	1 781 517,91	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00		
R5.1.3	Outras	285 340,95	470 574,90	D4.1.3	Famílias	807 521,32	1 290 482,86		
R5.2	Subsídios correntes	1 409 225,40	0,00	D4.1.4	Outras	522 752,96	472 780,26		
R6	Venda de bens e serviços	1 158 229,95	2 221 678,29	D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00		
R7	Outras receitas correntes	2 316 794,41	217 277,28	D5	Outras despesas correntes	351 074,76	475 926,30		
	Receita de capital		0,00	0,00		Despesa de capital	0,00	0,00	
R8	Venda de bens de investimento		0,00	0,00	D6	Aquisição de bens de capital	1 716 679,05	1 902 007,09	
R9	Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	D7	Transferências e subsídios de capital	26 521,17	0,00	
R9.1 R9.1.1	Transferências de capital Administrações Públicas		0,00	0,00	D7.1	Transferências de capital Administrações Públicas	0,00	0,00	
					D7.1.1				
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00		
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00		
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00		
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00		
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00		
R9.1.2	Exterior - U E	894 500,00	0,00	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00		
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	D7.1.3	Famílias	0,00	0,00		
R9.2	Subsídios de capital	350 615,72	0,00	D7.1	Outras	0,00	0,00		
R10	Outras receitas de capital	0,00	1 005 795,96	D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	14 560,64	0,00	D8	Outras despesas de capital	0,00	30 051,68		
	Receita efetiva [1]	49 488 799,31	47 702 375,07		Despesa efetiva [4]	49 245 622,79	49 078 761,79		
	Receita não efetiva [2]	0,00	0,00		Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00		
R12	Receita com ativos financeiros			D9	Despesa com ativos financeiros				
R13	Receita com passivos financeiros			D10	Despesa com passivos financeiros				
	Receita total [3]=[1]+[2]	49 488 799,31	47 702 375,07		Despesa total [6]=[4]+[5]	49 245 622,79	49 078 761,79		

2020



**Politécnico
de Coimbra**

RELATÓRIO DE CONTAS

CONSOLIDADO

Conteúdo

1.	Instituto Politécnico de Coimbra – caracterização	2
1.1.	Princípios orientadores	3
1.2.	Missão	4
2.	Estrutura de custos e proveitos e análise das componentes do balanço	5

1. Instituto Politécnico de Coimbra – caracterização

O Instituto Politécnico de Coimbra foi criado em 1979, conforme Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro, no contexto da implementação do ensino politécnico em Portugal. Na sequência desta publicação, em 1988 é nomeado o primeiro Presidente da Comissão Instaladora e criada a unidade orgânica dos Serviços Centrais.

Apesar da sua história recente, herdou a tradição e a experiência das escolas que passaram a integrá-lo, determinantes para que possa afirmar-se, hoje, como um dos maiores institutos politécnicos do país e das instituições de ensino superior público em Portugal.

Em 1995, através do Despacho Normativo n.º 85/95, de 28 de Dezembro são publicados os Estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra. Em 2008, na sequência da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 Setembro, foram aprovados e publicados os novos estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra através do Despacho Normativo n.º 59-A /2008, de 19 de Novembro.

Atualmente, o IPC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. Por sua vez, as escolas que estão integradas no IPC dispõem de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar.

Cabe aos órgãos próprios do IPC e das suas escolas definir os seus objetivos e o seu programa de ensino e de investigação, de acordo com a sua vocação e os recursos disponíveis.

O IPC goza de autonomia financeira, nos termos da lei e dos seus estatutos, gerindo os seus recursos financeiros conforme critérios estabelecidos pelo Conselho Geral e Conselho de Gestão do IPC, incluindo as verbas que lhe são atribuídas no Orçamento de Estado.

Para além dos Serviços da Presidência, o IPC é constituído por 6 unidades orgânicas de ensino: a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), a Escola Superior Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTSC), o Instituto Superior Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). Estas unidades dispõem de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar. Para além das unidades de ensino, o IPC dispõe de mais duas unidades: Serviços de Presidência (SP) e o Instituto de Investigação Aplicada (IIA). O IPC Integra ainda os Serviços de Ação Social, que detêm autonomia administrativa e financeira.

Os SASIPC foram criados em 1993, conforme Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril. No entanto, só em finais de 1996 é que os Serviços se autonomizaram administrativamente, uma vez que, até então, a gestão financeira e administrativa era realizada pelo IPC e a atribuição de benefícios era feita pelos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC). São pessoa coletiva de direito público, com o nº 600.052.737, e dotados de autonomia

administrativa, financeira e patrimonial. Atualmente, os SASIPC constituem uma entidade de apoio ao universo do IPC no âmbito da ação social escolar, desenvolvendo a sua atividade em diversas áreas, como sejam: apoio na atribuição de bolsas de estudo, alimentação, alojamento, saúde, apoio a atividades desportivas e culturais, apoio em material escolar e de reprografia e apoio à inserção na vida ativa. Para o efeito, suporta-se dos seguintes sectores: gabinetes de ação social; apoio técnico; gabinete de psicologia; secretariado e expediente; financeiro, contabilístico e patrimonial; recursos humanos; aprovisionamento; unidades alimentares e de alojamento.

A estrutura organizacional dos SASIPC inclui os seguintes órgãos: Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Conselho de Ação Social (CAS) e Administrador; estando as suas composições e as competências definidas nos artigos 11º, 15 e 16º do Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril. Os SASIPC regulam-se igualmente pela Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e pelo Despacho Normativo nº 59-A/2009, de 19 de Novembro – Estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra.

São responsáveis pelos órgãos de gestão dos SASIPC: Presidente do IPC (Professor Doutor Jorge Conde) e o Administrador (Dr. João Lobato), em regime de comissão de serviço.

1.1. Princípios orientadores

O IPC, na conceção e prática dos mecanismos da sua administração, orienta -se por princípios de democraticidade e participação de todos os corpos escolares, tendo em vista:

- a) Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- b) Garantir a liberdade de criação cultural, científica, artística e tecnológica;
- c) Assegurar as condições necessárias a uma atitude permanente de inovação científica e pedagógica;
- d) Estimular a participação de todo o pessoal docente, técnico e administrativo, bem como de todos os estudantes nas atividades e na gestão do IPC e das suas unidades orgânicas;
- e) Assegurar a maior transparência em todos os processos decisórios, administrativos, pedagógicos e científicos, através de uma adequada publicitação das decisões e dos seus fundamentos.

A relação entre a presidência do IPC, a tutela e as suas unidades orgânicas de ensino, baseia-se no princípio de que as escolas dispõem de capacidade de decisão e dos instrumentos necessários à concretização dos planos de atividade e orçamento aprovados em sede de Conselho Geral;

A autonomia de gestão deve ser concomitante com o princípio de responsabilização, traduzido na existência de mecanismos de monitorização, regulação e controlo, pelo Presidente do IPC e pelo Conselho Geral, que assegurem o cumprimento das linhas estratégicas, planos de atividades e orçamentos aprovados pelo Conselho Geral do IPC.

1.2. Missão

De acordo com os seus estatutos, o Instituto Politécnico de Coimbra é uma instituição de ensino superior globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico, nomeadamente:

- a) A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a sua inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- d) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;
- e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos para a comunidade e a valorização recíproca;
- f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;
- h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer.

São atribuições do IPC, no âmbito da vocação própria do subsistema politécnico:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Ao IPC compete, ainda, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

Embora centrado na missão principal de ensino, o IPC procura incrementar a interligação com o meio empresarial através de modalidades diversas, designadamente pela implementação de projetos de investigação e desenvolvimento aplicados, pela associação com instituições sem fins lucrativos que visem atividades de I&D e de desenvolvimento regional, nacionais ou internacionais. Tal interligação estabelece-se, ainda, através de protocolos conducentes, quer à realização de estágios curriculares e profissionais para os seus estudantes, quer ao desenvolvimento de projetos por parte destes.

2. Posição orçamental

No final do exercício de 2020 a Demonstração de Desempenho Orçamental consolidada apresenta um saldo de execução orçamental de 7.544.804,33€, com uma redução face ao período anterior de 44.827,27€ (que resulta de um aumento de saldo do IPC, no valor de 729.230,10€, contrabalançado por uma redução nos SASIPC, de 774.057,37€).

No ano de 2020 os movimentos ocorridos entre o IPC e os SASIPC ascenderam ao valor de 196.636,93€.

	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	ISCAC	ISEC	IIA	SC	IPC
Saldo 2019	182 475,00	479 029,74	83 431,93	560 670,21	597 474,16	678 064,26	271 403,34	3 836 143,70	6 688 692,34
Receita 2020	6 155 082,01	7 082 576,00	1 786 774,73	4 820 449,18	7 359 323,45	11 456 681,12	1 528 667,82	7 459 397,81	47 648 952,12
Despesa 2020	-6 234 241,01	-7 331 104,85	-1 770 252,92	-4 937 116,76	-7 250 379,17	-11 640 892,19	-946 694,79	-6 809 040,33	-46 919 722,02
Saldo 2020	103 316,00	230 500,89	99 953,74	444 002,63	706 418,44	493 853,19	853 376,37	4 486 501,18	7 417 922,44
Demonstração do Desempenho Orçamental - SALDO DE GERÊNCIA do ANO de 2020									SASIPC
	Saldo 2019								900 939,26
	Receita 2020								1 566 464,87
	Despesa 2020								-2 340 522,24
	Saldo 2020								126 881,89
Demonstração do Desempenho Orçamental - SALDO DE GERÊNCIA do ANO de 2020									IPC + SASIPC
	Saldo 2019								7 589 631,60
	Receita 2020								49 215 416,99
	Despesa 2020								-49 260 244,26
	Saldo 2020								7 544 804,33

Movimentos entre IPC e SASIPC	2020	Transferências entre Serviços	172 260,00	
		Vendas e prestação de serviços	24 376,93	196 636,93

3. Estrutura de gastos e rendimentos e análise das componentes do balanço

O balanço consolidado apresenta, em termos globais e face a 2019, o mesmo nível de grandeza no total do Ativo e do Passivo mais Património Líquido, com variação negativa de 170.334,77€.

No ativo, a referida variação deve-se, em particular, a: i) aumento de 612.549,87€ (+1,2%) nos “ativos fixos tangíveis”; ii) redução no valor dos “clientes, contribuintes e utentes”, em 417.471,79€ (-6,3%); e iii) diminuição dos valores em “caixa e depósitos”, no montante de 374.210,74€ (-4,4%).

No lado do Passivo mais Património Líquido podemos analisar, de forma isolada, a variação positiva no Passivo (+592.308,49€) e a variação negativa no Património Líquido (-762.643,26€). Em termos de Passivo, é de destacar: i) redução no valor do “Estado e outros entes públicos” (-625.274,71€); ii) aumento dos diferimentos (+551.180,81€); iii) apresentação do montante de “financiamentos obtidos”, por reconhecimento do financiamento dos projetos da certificação energética do POSEUR (+374.759,53€); e iv) aumento das “outras contas a pagar” e “fornecedores” (no total de 301.545,92€). A variação do Património líquido ocorreu em três rubricas: i) “resultados transitados”, por transferência do valor do resultado líquido do exercício anterior (+419.420,78€); ii) “outras variações mo património líquido” (-496.471,18€), decorrente dos movimentos relativos aos subsídios ao investimento; e iii) “resultado líquido do período”, no montante de 685.592.86€.

O ativo não corrente e o ativo corrente apresentam um peso relativo no ativo total de 74,4% e 25,6%, respetivamente. No total do passivo e património líquido, o património líquido representa a maior fatia, representando cerca 77,6 % do total.

No que à demonstração de resultados consolidada diz respeito, os rendimentos totais do exercício ascenderam a 48.712.882,57€, que totalizam também os rendimentos operacionais. Relativamente ao exercício anterior, verificou-se uma variação negativa de 0,2% nos rendimentos totais. Essa variação, que em termos absolutos corresponde à redução de 79.284,00 euros, decompõem-se em dois grandes grupos: i) “Impostos, contribuições e taxas” e “Transferências e subsídios correntes obtidos” - tendo-se verificado uma variação negativa de 10,3%, na primeira parcela, fruto, essencialmente, da redução do valor da propina, e, na segunda parcela, uma variação positiva de 6,3% que se deve ao aumento das verbas de “OE” (para suporte da redução da propina) e das transferências e subsídios de financiamento de projetos; ii) “Vendas” e “Prestação de serviços”, que, no conjunto, foram reduzidas para cerca metade do valor do ano de 2019, em resultado e impacto da pandemia Covid.

Em termo de grandeza dos rendimentos, as transferências correntes, onde se incluem as transferências de orçamento de Estado, são a categoria com maior peso no total de

rendimentos (74,3%). É-lhes seguido: os impostos, contribuições e taxas (21,7%), as vendas de bens e prestações de serviços (2,1%). As restantes categorias assumem um peso residual (1,9%).

Por seu turno, os gastos consolidados do IPC e SAS totalizaram, em 2020, o valor de 48.979.054,65€ - dos quais: os gastos operacionais com 46.541.455,48€ e os gastos financeiros no montante de 113.846,46€. Os gastos com pessoal representam o principal custo do IPC – 80,1% do total dos gastos. Os fornecimentos e serviços externos são a segunda categoria de custos maior peso, representando 11% do total de custos no IPC. As depreciações e amortizações, com peso relativo de 4,7%, destacam-se como a terceira categoria de custos. As restantes categorias assumem um peso residual, representando no conjunto 4,2% dos gastos totais.

Relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento dos gastos totais do IPC de 0,4%, com destaque para: “Gasto com pessoal”, com aumento de 1.228.843,31 (+3,2%); “Transferências e subsídios concedidos”, com redução de 407.075,13€ (-27%); “Fornecimentos e serviços externos”, com redução de 485.033,10€ (-8,3%); e “Imparidades de dívidas a receber”, com aumento de 454.513,99€ (+620%)

Os resultados operacionais consolidados, totalizam o valor negativo de 152.325,62€. Os resultados líquidos consolidados do período ascendem ao valor negativo de 266.172,08€, com variação negativa de 685.592,86€, conforme descomposto e explicado anteriormente.

Demonstração de Resultados - Resultado Líquido do Exercício	2019	IPC	295 003,48	419 420,78
		SASIPC	124 417,30	
	2020	IPC	-149 635,48	-266 172,08
		SASIPC	-116 536,60	

04 de junho de 2021